

Mães de crianças com cardiopatia congênita: dúvidas e estratégia de intervenção

Maryllia Suellem Almeida Cesario, Alexandre Mansuê Ferreira Carneiro, Maria Fâni Dolabela.



Você sabe o que cardiopatia congênita?

São alterações cardíacas detectadas antes ou após o nascimento, estas podem comprometer o seu perfeito funcionamento, por isso, o recém-nascido com cardiopatia necessita de cuidados especiais, sendo encaminhado para a unidade de terapia intensiva (UTIN).

O que é uma UTIN?

A UTIN é uma unidade hospitalar destinada ao atendimento de neonatos de zero a 28 dias que necessitam de cuidados especiais, isto é, necessitam de assistência médica e de enfermagem 24 horas por dia (KENNER C, 2001).

São centros de cuidados muito especializados, por isso eles possuem várias máquinas digitais, extremamente modernas e o uso destas tem o objetivo de monitorar e melhorar a saúde do seu bebê. Logo, você não precisa ficar assustado ao encontrar seu pinguinho de gente cercado por tanta tecnologia (INSTITUTO ABRACE, 2009).

Sabemos que aqui você terá tempo disponível para ficar com o seu bebê, mas que em um dado momento terá que se ausentar para resolver outras necessidades. Não se preocupe, ele permanecerá sendo muito bem cuidado pela equipe de profissionais capacitado, que aqui permanecerão na sua ausência.

Em momentos de qualquer dúvida, estamos todos disponíveis para esclarecer. Fique tranquilo, você não está sozinho!

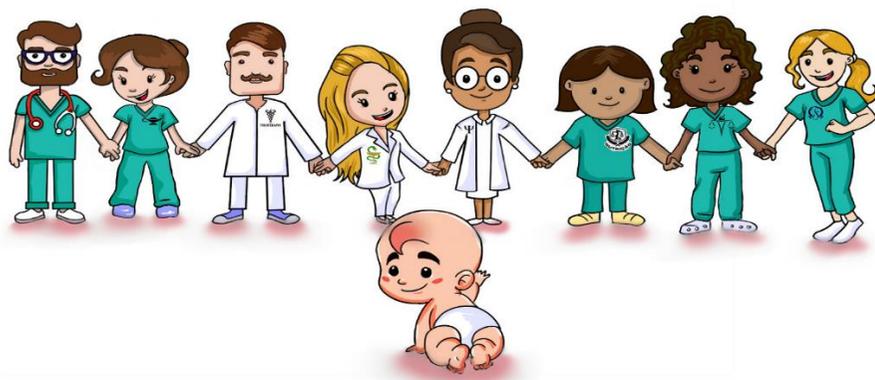
Algumas dicas

Antes da primeira visita, respire fundo e encha seu coração de amor. Prepare-se para ver além dos aparelhos e encontrar a perfeição nos detalhes. Converse com seu filho e diga o quanto está feliz por poder ver seu rosto, o quanto ele é importante para você e fale do seu amor. Diga a ele que a UTIN é uma situação temporária e que você estará sempre por perto. Faça desse encontro

um momento de emoção, apesar de toda a angústia (INSTITUTO ABRACE, 2009), vocês precisam estar lutando juntos unidos pelo amor.

Descobrimo a UTIN?

Na UTIN você irá encontrar diferentes profissionais, sendo sua equipe composta por: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Nutricionistas, Psicólogos e Farmacêuticos. Todos os profissionais trabalham para oferecer o melhor atendimento possível ao seu filho.



Ao ser internado nesta UTIN, seu bebê terá um leito individual e ficará confortável em um berço que monitorará os seus sinais de vida.

Estará sujeito a vários procedimentos de acordo com a necessidade, bem como, receberá medicamentos que necessitar por via intravenosa, algumas vezes, necessitamos recorrer à passagem de cateteres (pequenos tubos), ora no umbigo, ora por dissecação (pequena cirurgia venosa). A punção venosa

serve para oferecermos soros, nutrição parenteral, antibióticos e outros medicamentos. Lembre-se: é para o bem do bebê!



Nos casos de dificuldades para respirar, os bebês receberão oxigênio através de vapor ou tubos com a ajuda de aparelhos ventiladores, assim como necessária a realização de radiografias (RX) e várias coletas de sangue para exames de controle (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2008).

Sua participação é muito importante, pois proporcionará o fortalecimento do vínculo pais-filhos e também na adoção do método Canguru e na utilização do leite materno, contribuindo para a saúde do seu bebê. (INSTITUTO ABRACE, 2009).

Sentimentos familiar

É comum o sentimento de culpa nos casos de cardiopatia congênita, nesse momento, não se sinta assim, o seu bebê tem um problema específico e isso não é culpa sua ou de alguém.

-O que pode ajudar?

Busque apoio psicológico, busque apoio dos familiares para dividir as angústias, mantenha a calma, se alimente e durma dentro de horários na sua rotina, faça a ordenha e acompanhe o seu bebê dando o suporte necessário ao seu desenvolvido. Apesar de ter tido a maternidade suspensa por um tempo, o bebê é seu, mas equipe sempre o manterá confortável e limpo no período de internação. Ouça o boletim médico com calma e tire todas as dúvidas com a equipe.

Visitantes e refeições

Como qualquer outro setor em um hospital, a UTIN tem regras, e entre elas está a que regula a entrada de acompanhante do bebê ou da mãe

- Qual regra? Quem pode visitar?

Desde 2007 o SUS preconiza a inserção da rede social do RN em UTIN. O HC, a partir das políticas públicas de humanização hospitalar, concede, aos pais, entrada em qualquer horário, ou seja, o livre acesso dos responsáveis ao RN internado a fim de deixá-los mais à vontade e incentivá-los na construção do vínculo com o novo membro familiar.

Desde 2008, o HC, realiza a visita dos avós, reconhecendo serem de grande relevância como fonte de apoio aos pais (muitas vezes adolescentes) e ao neto, necessitando de intervenção clínicas e também de afeto.

Em 2017, a visita passou a ocorrer de forma ainda mais ampliada, com presença de outros familiares, amigos e toda rede de suporte social que os pais convidarem, de forma estruturada, através do grupo de orientação e escuta com a psicóloga do setor e acompanhamento a visita por um período de apenas 10 min dentro da UTIN.

Esta prática tem se mostrado eficaz na promoção e proteção ao RN e puérpera neste momento crítico de suas vidas.

Com relação aos horários das refeições, os acompanhantes deverão se dirigir ao refeitório e apresentar o cartão de acompanhante nos seguintes horários:

· Café da manhã: das 07:00 às 08:00H;

· Almoço: 13:00 às 14:00H;

· Jantar: 18h30 às 19:00H

Os pertences pessoais do bebê?

Caso traga algo para o seu bebê, primeiro pergunte a equipe se pode ou é necessário para a rotina diária no cuidado do bebê.

No ambiente, alguns cuidados que você deve considerar

Como funciona uma UTI? É muita coisa, não é? E para que tanta coisa?

Tudo é para a segurança de seu bebê e para evitar infecções hospitalares! Fique atento, são necessários alguns cuidados que serão descritos a seguir:

- Mantenham sua higiene pessoal sempre em dia, é essencial vestir-se adequadamente, sempre com roupas limpas; prender o cabelo; Retirar relógios, anéis, pulseiras e brincos; cortar as unhas longas; lavar as mãos até o cotovelo e guardar seus pertences no escaninho.

- Cuidado com os equipamentos, apenas os funcionários estão autorizados a manipular os aparelhos como bombas de infusão, oxímetros, incubadoras, ventiladores etc. É comum quando o bebê se mexe os monitores apitarem. Não se assustem, um enfermeiro virá assim que possível, para verificar a ocorrência. A responsabilidade técnica do manuseio é da equipe.

- Lavar as mãos antes e após tocar seu bebê; lavar as mãos antes e após usar os sanitários; não tocar em outros bebês; não circular em outros setores do hospital sem necessidade; não tocar nos equipamentos da sala; se estiver gripado ou resfriado, não entrar - se necessário pedir máscara na entrada e avisar ao médico, caso esteja doente (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2008).

Diálogo com a equipe

O boletim médico geralmente é realizado pela manhã, mas se precisar receber o boletim em outro horário é possível.

Você pode conversar com os médicos diariamente para saber como seu bebê está evoluindo. Procure saber o nome do médico que está cuidando do seu bebê, é muito importante desde o início, você entender exatamente o que o médico disser; se não entender, pergunte novamente, não tenha vergonha, a vergonha não ajudará nesse momento (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2008; INSTITUTO ABRACE, 2009).

Você sempre será informado sobre o estado do seu bebê, não se preocupe!

Alguns termos que podem soar estranhos, mas com tempo e nossa ajuda você vai compreender o que é:

Instável: o que não se estabiliza; que requer cuidados.

Cianótico: Coloração azulada da pele e mucosas. Pode significar uma falta de oxigenação normal dos tecidos.

Anúria: Supressão da secreção, falta de produção ou emissão de urina.

Leucocitose: Aumento da contagem de leucócitos no sangue periférico como resposta a uma infecção, inflamação ou outra agressão externa.

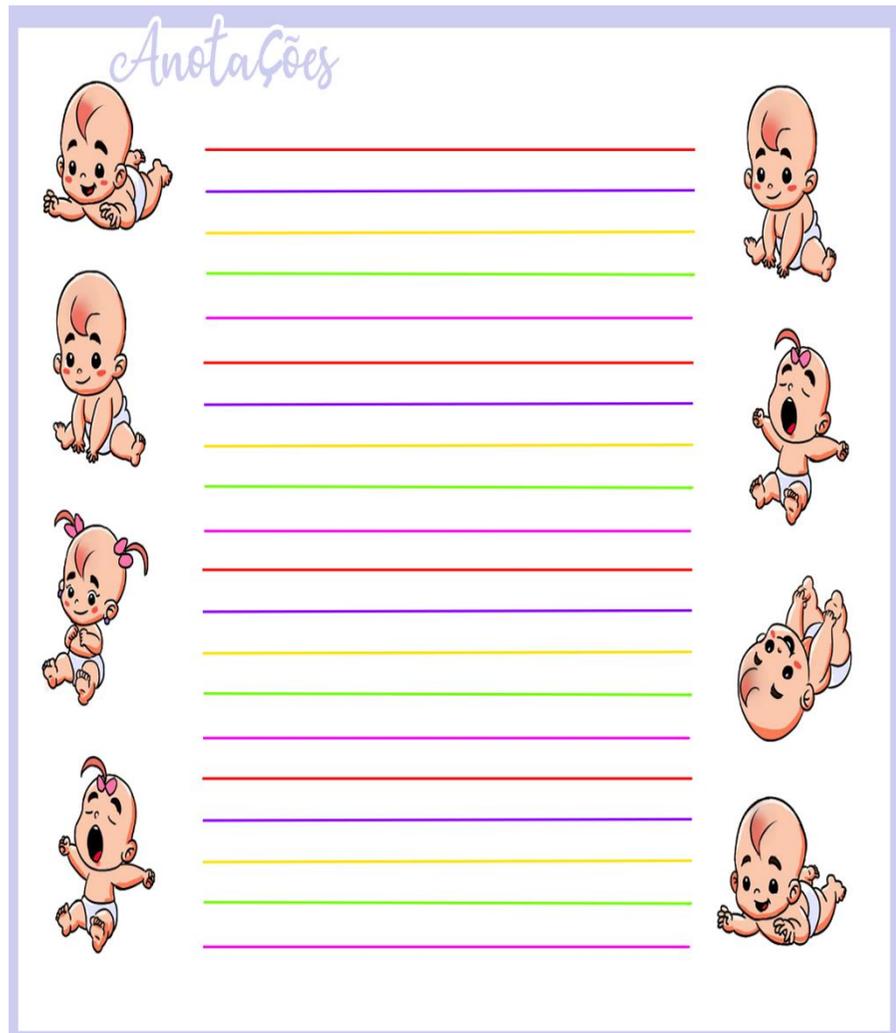
Infecção: Entrada e desenvolvimento no organismo de microrganismos patogênicos capazes de provocar determinada doença. A doença infecciosa pode ser causada por bactérias, fungos, protozoários e vírus.

Intervenção: o ato ou efeito de intervir e indica uma intercessão ou mediação em alguma situação adversa, feito com o objetivo de tratar algum problema de um paciente (ex.: procedimento cirúrgico).

Todos os outros profissionais dentro da UTIN, além do médico também cuidam do seu bebê e vocês podem conversar com eles caso precisem de informação.

Tratamento e Cuidados para casa

Você receberá orientações sobre cuidado específico para realizar em casa e também sobre uso de medicações, caso seja necessário. É importante entender essas informações e compreender adequadamente a administração de medicamentos, horários e doses. O médico, farmacêutico ou enfermeiro o podem orientar, atenção para ouvir cuidadosamente e expor as dúvidas para que sejam esclarecidas.



Sabia que você e seus familiares podem doar sangue e ajudar muitas vidas?

A doação de sangue é de fundamental importância para o funcionamento de um hospital e manutenção da vida de muitos pacientes. Este é um ato voluntário, no qual, você, como doador permite a retirada do seu sangue, para armazenamento em um banco sanguíneo ou hemocentro e posterior utilização para uma transfusão em pacientes internados (MALHEIROS GC, et al., 2014).

Sabia que seu leite materno é muito importante?

O melhor alimento para o seu bebê é o próprio leite da mãe, sendo assim, é importante, ofertar o melhor alimento para ele e auxiliar na sua recuperação e favorecer a manutenção do aleitamento materno. Alguns estudos mostram que quando é realizada a extração de leite na beira leito, a mãe vendo ou tendo um contato íntimo com o bebê, gera aumento o volume de leite da mãe. A auto extração está também relacionada a melhoria das condições clínicas do bebê, através dos sinais como: ganho de peso e o aumento do quantitativo de leite ofertado (PEREIRA MCR, et al., 2018).

Referências

- INSTITUTO ABRACE. Cartilha das mães de UTI. São Paulo, 2009.
- KENNER C. Enfermagem neonatal. Rio de Janeiro, 2001: 375.
- MALHEIROS GC, et al. Fatores associados a motivação da doação sanguínea. Revista científica da FMC, 2014; 9 (1):1-12.
- PEREIRA MCR, et al. O significado da realização da auto ordenha do leite para as mães dos recém-nascidos prematuros. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2018:1-5.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Cartilha de orientação aos pais participantes da unidade neonatal e da metodologia mãe canguru. São Paulo, 2008.